



Conab estima produção de grãos na safra 2025/26 em 354,4 milhões de toneladas

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 está estimada em 354,4 milhões de toneladas, o que representa um ligeiro aumento de 0,6%, ou seja 2,2 milhões de toneladas superior ao volume obtido no ciclo 2024/25.

O resultado é reflexo da combinação do aumento de 3% na área semeada, saindo de 81,7 milhões de hectares na temporada passada para 84,2 milhões de hectares no atual ciclo, e da redução na produtividade média nacional das lavouras, estimada em 4210 quilos por hectares em 2025/26 frente a 4.310 em 2024/25. Os números constam no terceiro levantamento da safra de grãos divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ontem (11).



Os números constam no terceiro levantamento da safra de grãos divulgado pela Conab, ontem (11).

sendo que em Mato Grosso, principal estado produtor do grão, a semeadura está finalizada. Na primeira quinzena de novembro, as precipitações na Região Sul permitiram um grande avanço

na área plantada, enquanto nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, além de Minas Gerais, a inconstância das chuvas atrasou os trabalhos de campo. Já a partir da segunda quinzena

do mês passado, as precipitações se normalizaram nessas regiões, permitindo um avanço na área semeada.

Outra importante cultura para o abastecimento interno e cultivada na primeira safra, o arroz, tem previsão de colheita de 11,2 milhões de toneladas, redução de 12,4% em relação ao ciclo passado diante das atuais condições mercadológicas do cereal. Dentre as culturas de inverno, a safra 2025 está em fase final de colheita. O trigo, principal cultura semeada, já possui 98% da área colhida, com produção estimada em 8 milhões de toneladas. O volume é 0,9% superior ao registrado no ciclo anterior (AI/CONAB).

Setor produtivo critica cautela do BC

A manutenção da Taxa Selic – juros básicos da economia – em 15% ao ano recebeu críticas do setor produtivo. Apesar da decisão de ter sido amplamente esperada pelo mercado, entidades empresariais e sindicais veem na postura do Banco Central (BC) um entrave ao crescimento econômico num cenário de inflação em queda, desaceleração da economia e perda de fôlego do mercado de trabalho.

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou que o BC desconsiderou "evidências robustas" de que a economia já permitiria iniciar um ciclo de redução da Selic. O presidente da entidade, Ricardo Alba, afirmou que a manutenção dos juros "é excessiva e prejudicial", intensificando a perda de ritmo da atividade, encarecendo o crédito e inibindo investimen-

tos. Para ele, há espaço para um ajuste gradual sem comprometer a convergência da inflação para a meta.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) recebeu com preocupação a manutenção dos juros em níveis altos. Em comunicado, o presidente da CBIC, Renato Correia, afirma que a continuidade do crescimento do setor em 2026 depende da queda dos juros o mais rápido possível. O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, considerou que o BC mantém uma política desconectada da conjuntura nacional e internacional. Em tom mais moderado, a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) avaliou que a manutenção era esperada e reflete um ambiente ainda delicado (ABr).

Vendas no comércio voltam a ganhar fôlego e crescem 0,5% em outubro

As vendas no comércio cresceram 0,5% em outubro, na comparação com setembro. O resultado é a maior alta entre meses seguidos desde março de 2025, quando tinha crescido 0,7%. Na comparação com outubro de 2024, o comércio brasileiro avançou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor cresceu 1,7%, menor patamar desde dezembro de 2024, quando chegou a 4,1% de expansão.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem (11) pelo IBGE. Com os dados de outubro, o comércio está 0,5% abaixo do maior nível já registrado, em março de 2025. A série histórica do IBGE começa em 2000. O setor figura 9,6% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020).

Na passagem de setembro para outubro, sete das

oito atividades pesquisadas apresentaram avanço. De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, a venda de computadores, celulares e eletrodomésticos foram importante motor das vendas no mês. "As empresas aproveitaram a depreciação [desvalorização] do dólar e performance melhor, também por conta de promoções", cita. A queda do dólar ante o real faz com que produtos importados fiquem mais em conta no país.

O analista acrescenta que houve "coincidências de fatores" para estimular o consumo. "Dentre eles, a inflação cedeu", cita Santos, ao lembrar que houve deflação, com queda de preço na alimentação no domicílio, móveis e eletrodomésticos. Outros fatores foram o mercado de trabalho aquecido e o crédito à pessoa física, que cresceu 2,1% em outubro (ABr).

Marketing conversacional: o diálogo como ativo estratégico da nova era digital

Rita Candido (*)

Em um mundo hiperconectado, a comunicação entre marcas e pessoas passa por uma transformação profunda

interações voltadas à compra, venda e atendimento. Esse crescimento reflete o amadurecimento do consumidor digital, que busca praticidade, resposta rápida e personalização e encontra no aplicativo um canal direto e confiável de comunicação com as marcas.

Não basta impactar o consumidor com mensagens bem segmentadas. É preciso escutar, responder e construir confiança. O marketing conversacional surge dessa virada cultural: um modelo de relacionamento que substitui o monólogo publicitário tradicional por conversas reais, personalizadas e mais humanas.

O comportamento digital confirma essa virada de chave. No Brasil, o usuário médio passa 9 horas e 9 minutos por dia acessando a internet — segundo dados consolidados até o terceiro trimestre de 2024. Mesmo com esse uso intenso, o consumidor não quer perder tempo com interações ineficientes ou mecanizadas. Em um cenário em que atenção e confiança se tornaram recursos escassos, o diálogo surge como a forma mais direta e eficaz de gerar valor.

Essa aproximação atende tanto a uma demanda emocional quanto racional. O consumidor quer saber com quem está falando e sentir que há alguém real do outro lado da tela. Por isso, o diálogo deixa de ser apenas uma etapa da jornada e se torna o próprio motor da conversão, construindo confiança e identificação — dois pilares da decisão de compra moderna.

Nos últimos anos, o WhatsApp consolidou-se como o principal canal dessa estratégia. De ferramenta de suporte, evoluiu para integrar mídia, vendas e relacionamento em tempo real. O relatório Tendências de Mensagens 2025, da Infobip, mostra que o uso do WhatsApp para troca de mensagens entre clientes e empresas cresceu 30,47% no Brasil. Globalmente, a tendência é ainda mais forte, com um aumento de 53,8% nas

Quando bem executado, o marketing conversacional revela um tipo de dado muito mais rico que qualquer métrica tradicional. Ele mostra intenções, dúvidas e motivações, transformando interação em inteligência. Mais do que substituir estratégias tradicionais, humaniza o digital. Redefine o relacionamento entre marcas e pessoas e mostra que, em um mercado saturado de mensagens, o diálogo genuíno é o que permanece. E, quando verdadeiro, ele não termina com a venda — começo ali.

(*) - Diretora de Mídia na Adtail.

BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483
FATO RELEVANTE
O Banco Brm S.A. (B3: BMGB4) ("Banco"), em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Complementar ("JCP Complementar") no valor bruto total de R\$ 87,7 milhões, equivalente a R\$ 0,147 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco ("Ações" ou "Ação"), com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,12495 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 14 de janeiro de 2026, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 22 de dezembro de 2025. Dessa forma, a partir de 23 de dezembro de 2025, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas "ex-direito". Em caso de dúvidas, por favor acesse www.bancobmg.com.br/ri > menu Serviços aos Investidores > Fale com RI.
São Paulo, 11 de dezembro de 2025.
FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO - Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Agro Paulista

Nos 11 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista manteve um bom desempenho no comércio exterior, alcançando um superávit de US\$ 21,07 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 26,35 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 5,28 bilhões. A participação das exportações do agronegócio paulista no total exportado pelo estado de São Paulo em novembro de 2025 foi de 40,6%, enquanto as importações do setor corresponderam a 6,6% do total no estado. O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 31,3% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 8,2 bilhões.

B - Ações por Burnout

A síndrome de burnout, caracterizada pelo estresse crônico causado pelo trabalho, segue em alta no Brasil, segundo levantamento da Justiça do Trabalho. Os dados indicam um aumento de 14,5% nas ações trabalhistas relacionadas à condição apenas nos primeiros quatro meses de 2025. No total, foram registrados mais de cinco mil processos. Além dos impactos sobre os profissionais, o cenário gera prejuízos bilionários às empresas, com estimativa de passivo judicial de R\$ 3,75 bilhões, o equivalente a cerca de R\$ 368 mil por ação. Ações ampliam risco jurídico e elevam custos nas empresas.

C - Presentes

Uma nova pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos Aplicados de Marketing (CEAM) da ESPM, com 400 participantes de todas as regiões do país, revela que o final de ano seguirá aquecido no varejo brasileiro. O estudo mostra que 86% dos consumidores pretendem realizar compras, mantendo a força tradicional das celebrações de Natal e Réveillon. A pesquisa indica que 73% dos entrevistados compram principalmente para presentear pessoas queridas, especialmente mães, filhos e parceiros.

D - Mortes no País

O Brasil registrou quase 1,5 milhão de mortes em 2024. Esse dado representa crescimento de 4,6% na comparação com 2023. Mas fica 0,6% abaixo do patamar de 2022, quando o país sofria os efeitos da pandemia da Covid-19. O crescimento de 4,6% de 2023 para 2024 é o maior dos últimos 20 anos, com exceção do período pandêmico. Sem contar os anos de emergência sanitária, nenhuma alta tinha superado 3,5% de um ano para o outro. Os dados fazem parte da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, divulgada pelo IBGE. O instituto coletou as informações em mais de 8 mil cartórios.

E - Capacidade Produtiva

A Weber Haus, uma das destilarias mais premiadas do Brasil e referência mundial em cachaças premium, realizou, em Ivoi (RS), o lançamento da pedra fundamental da sua nova biorrefinaria e destilaria. O projeto representa um investimento de R\$ 80 milhões e marca o maior ciclo de expansão da empresa em mais de 200 anos de história, reforçando sua estratégia de crescimento nacional e internacional — hoje já presente em 31 países. Com quase 8 mil m², a nova planta industrial será automatizada e permitirá ampliar em até 15 vezes a capacidade produtiva da marca, além de viabilizar a fabricação de novas categorias de destilados.

F - Cultura Indígena

A exposição "Hembá", primeira mostra individual do fotógrafo e antropólogo indígena Edgar Kanaykó Xakriabá, entra em seus últimos dias no Solar Fábio Prado, na Faria Lima, na Zona Sul de São Paulo. Gratuita, a mostra sensorial e acolhedora é indicada para visitantes de todas as idades. A exposição tem se destacado como um dos programas culturais mais significativos deste fim de ano na capital paulista, ideal para famílias, estudantes, pesquisadores ou qualquer pessoa interessada em conhecer outras formas de ver e pensar o Brasil.

G - Casos de Dengue

O Brasil encerra novembro de 2025 com uma redução expressiva nos casos de dengue, mas ainda sob alerta para os meses mais quentes do ano. Segundo o painel de monitoramento do Ministério da Saúde, o país registrou 1,6 milhão de casos prováveis até novembro, contra mais de 6,5 milhões em 2024 no mesmo período, o que representa uma queda aproximada de 75%. Apesar do recuo, especialistas reforçam que o verão — período marcado por chuvas frequentes, altas temperaturas e maior circulação de pessoas durante as férias — mantém o risco elevado de transmissão.

H - Melhor Atendimento

A Agilize Contabilidade Online acaba de conquistar o Prêmio Reclame Aqui 2025, consolidando-se, mais uma vez, como a contabilidade com o melhor atendimento do Brasil. A cerimônia de divulgação dos vencedores aconteceu no dia 8 de dezembro, na capital paulista, reunindo empresas de diversos segmentos reconhecidas na instância nacional pela excelência no relacionamento com o cliente. A premiação foi conquistada na categoria "Contabilidade". Considerada uma das mais importantes premiações de atendimento e reputação do país, o Prêmio Reclame Aqui destaca as empresas que demonstram operações de atendimento eficientes e aprovadas pelos próprios consumidores.

I - Rede de Petshops

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou na quarta-feira (10) a fusão entre Cobasi e Petz, que cria a maior rede de petshops do Brasil, mas impõe como condição a venda de até 30 lojas para preservar a concorrência regional, um movimento que reacende o debate sobre concentração de mercado em um segmento em forte expansão. Em 2024, o mercado pet movimentou mais de R\$ 75,4 bilhões, consolidando o Brasil como a terceira maior economia global do setor.

J - Número de Nascimentos

O Brasil teve pouco mais de 2,38 milhões de nascimentos em 2024. Esse número representa uma queda de 5,8% na comparação com os 2,52 milhões de nascidos em 2023, marcando uma sequência de seis anos seguidos com recuo na quantidade de nascimentos. Mais que traçar uma tendência de queda, os dados de 2024 mostram um aprofundamento desse comportamento, pois a redução de 5,8% é a maior dos últimos 20 anos. Supera a marca anterior, que era de -5,1% na passagem de 2016 para 2017. Os dados fazem parte da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, divulgada pelo IBG (ABr).

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/5A07-57E1-6823-43E3> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5A07-57E1-6823-43E3



Hash do Documento

51BE17A7CB7FD9B81B6381AB3601533467946395EE8E2D4166F911A863127290

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/12/2025 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 11/12/2025 20:00 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.4

AC: AC Certisign RFB G5

